

Juliano Augusto na historiografia: visões conflitantes

Gabriel Requia Gabbardo, Francisco Marshall (orient.)

O imperador romano Juliano reinou de 361 a 363, e foi o último governante pagão do Império Romano. Como é de se esperar, a memória de tal personagem se tornou motivo de disputas imediatamente após a sua morte e no medievo- disputas estas que levaram à demonização do imperador, dito como "o Apóstata". Esse campo de combate se renova na historiografia moderna, do séc. XVI ao XXI. O presente trabalho é um recenseamento bibliográfico e mapeamento historiográfico dos conflitos da memorização deste vulto polêmico, tendo em vista o desenvolvimento de dissertação na temática.